



POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NA GUINÉ-BISSAU: A MELHORIA DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maikel José Pereira¹
Andrea Yumi Sugishita Kanikadan²

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade de pesquisar sobre as políticas públicas educacionais na Guiné-Bissau: A melhoria da qualidade da educação básica, nesse perspectiva falando do ensino básico é uma das questões que enfrentam varios problemas, no que diz respeito, materiais didaticos, lapis, cadernos, buracha e entre outros... Assim sendo este trabalho tem como objetivo procupar as politicas públicas que haja educação básica de qualidade a razão pela qual que eu afirmei isso, de ter educação de qualidade não é em termos de capacidade intelectual, mas sim de materiais didaticos que oferecem a forma mais confortavel de liconar e comoporando com outros países. No que concerne á metodologia o presente estudo se baseará numa pesquisa bobliografica que nos permite obter uma compreensão abrangente do conhecimento. Já na pesquisa documental foram analisados os seguintes documentos: Relatorios de banco mundial sobre políticas de docentes na Guiné Bisau 2009. Quanto ao desenvolvimento o governo como entidade maxima poderia criar as politicas publicas voltada a educação para combater os desafios que se encontram na educação da infancia. Por ultimo conclui assim pensei nesse tema que fala sobre educação básica de qualidade como mencionei acima investida pelo Estado, para que as crianças que são flores da nossa luta segundo Amilcar Cabral fundador da nacionalidade guineense essas crianças em relação aos outros países da subregião.

Palavras-chave: políticas públicas educacionais; materiaias didáticos; Guiné-Bissau; governo.

Universidade da Integração INternacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciência Sociais Aplicadas , Discente, maikeljosepereira05@gmail.com¹
Universidade da Integração Interncional da Lusofonia Afro-Brasileiro, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, akanikadan@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa trata-se de políticas públicas educacionais na Guiné-Bissau: A melhoria da qualidade da educação básica. Os grandes problemas que o setor educativo Guineense está enfrentando, em relação ao financiamento da educação pública, as condições das infraestruturas escolares, problema de colocação dos professores, problema de gestão do sistema escolar. Ensino Básico na Guiné-Bissau é uma das questões que enfrenta vários problemas, no que refere déficit dos materiais didáticos é um problema crucial quanto à aprendizagem das crianças.

METODOLOGIA

No que concerne à metodologia, o presente estudo se baseará numa pesquisa bibliográfica que nos permite obter uma compreensão abrangente do conhecimento existente sobre um assunto. Também a realização da análise documental.

Perante a nossa pesquisa ao longo de estudo, na pesquisa bibliográfica procuraremos compreender quais são os problemas que a educação básica enfrenta. E essa pesquisa bibliográfica foi realizada nas seguintes plataformas acadêmicas: Teses de dissertações do mestrado e entre outros artigos acadêmicos.

Já na pesquisa documental foram analisados os seguintes documentos: Relatório de banco mundial sobre políticas de docentes na Guiné-Bissau 2009, documento de Base do Programa de Formação dos Educadores do Ensino Básico da Guiné-Bissau.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O governo como sendo entidade máxima que poderia criar as políticas públicas voltadas à educação para combater os desafios que se encontram na educação da infância, porque é uma fase em que a pessoa poderia apreender e ter o grande nível de alicerce, que vão permitir com que o indivíduo possa dar a continuidade com muita força de frequentar a sua vida acadêmica e profissional.

Segundo CÁ (2008) Os nossos governantes sabem muito bem que o ensino é um dos fatores para desenvolvimento de qualquer que seja o país, porque sem educação o país não pode alcançar o rumo de estabilidade e organização da sociedade, os cidadãos precisam frequentar a escola para ter noção como que as coisas se funcionam no nosso sistema do Estado. Para Moreira (2006) a potência dos professores do ensino básico, que foram chamados pelo Estado, nas maiorias delas com baixo nível acadêmico, continua afetando a aprendizagem das crianças nas escolas públicas.

Conforme Semedo (2011), a qualidade da educação depende da capacitação que visa a formação dos professores Porque se tivermos uma boa governação com certeza teremos uma educação bem qualificada e onde os professores vão ser formados e sairão muito bem preparados para dar aos seus contributos a sociedade em geral.

No que concerne o relatório de Ministério da educação (2013) Esse relatório do Ministério da Educação vem nos mostrar como é que o ensino básico está estruturado, a unificação do ensino básico parte no sentido de melhor organizar o nosso sistema educacional que vai permitir às crianças ter na base para enfrentar qualquer que seja a sociedade. Conforme Cá (1999)

é importante que os governantes invistam na melhoria da qualidade da educação básica, garantindo a formação adequada dos professores, a infraestrutura adequada nas escolas e o acesso igualitário a todos os alunos. A educação básica é o alicerce para um futuro de toda pessoa.



Segundo Moreira (2006), no que tange a construção das escolas primária, os pais e encarregados da educação e as famílias são os principais contribuintes para que os seus filhos conseguissem estudar e eles deram a contribuição por meio das associações e por motivo de salvaguardar o futuro dos seus filhos também o Estado dá o apoio no sentido de colocar aos professores para orientar os alunos. Cá (2008). No que tange a formação dos grandes quadros e profissionais e a educação devia ser uma educação qualitativa e mostra que se tivermos uma educação de qualidade e sempre teremos bons frutos que vão dar a contribuição para o desenvolvimento do país. Para FEC (2015). No que tange a (FEC), é uma organização não governamental, que significa Fundação Fé Cooperação, vem ajudar no sentido de organizar o sistema do ensino para que possamos ter uma educação com maior nível de qualidade, quer dizer obter os materiais que vão permitir ao funcionamento das aulas com eficiência e eficácia, como: Ventilador, Quadro, Armado Carteiras bem organizado, iluminação adequada.

CONCLUSÕES

Pensei nesse tema que fala sobre educação básica de qualidade, como mencionei acima é uma das áreas que deveriam ser mais investida pelo Estado, para que as crianças que são flores da nossa luta segundo Amílcar Cabral Fundador da nacionalidade guineense. Essas crianças em relação aos outros países da sub-região também em termos materiais didáticos que proporciona melhor qualidade de ensino entre os quais: cadernos, lápis, borracha...

Se o Estado criar essa possibilidade com toda certa teremos uma boa qualidade do ensino básico, porque quando estamos a falar sobre educação não podemos escapar da educação da infância onde tudo começou. Digamos assim é alí que nós aprendemos a ler, escrever, cantar e desenhar. Vejam até onde que educação básica nos leva para chegar isto quer dizer que fazer investimento nessa área tem grande importância na nossa vida porque é a única forma que podemos caminhar para alcançar nosso objetivo almejado. A falta de investimento do próprio governo guineense, fato que se traduziu na falta de professores qualificados, na falta de infraestruturas escolares, na falta de manuais escolares, bem como na falta de bibliotecas e livrarias para atender as necessidades dos alunos.

A razão pela qual eu afirmei isso, de ter educação de qualidade não é em termo de capacidade intelectual, mas sim de materiais que oferecem a forma mais confortável de lecionar e comparando com outros países. Desse modo, o governo da Guiné- Bissau, em colaboração com ministério de educação constroem infraestruturas que oferecem recursos de mestrado e doutorado, não só isso, como também bibliotecas nas escolas públicas e outros materiais escolares, para que a Guiné-Bissau consiga dar educação pública de qualidade ao todo povo guineense e a redução dos professores no abandono ao sistema educativo. portanto, a escola é uma das principais setores que o governo deve levar em consideração como uma forma de evitar problemas que possam causar aprendizagem dos alunos no decorrer das aulas. Também é necessário ter a infraestrutura com uma fundação de garantia, ou seja, bem seguro que vai permitir às crianças ficarem mais à vontade e ter um nível de aproveitamento eficaz.

AGRADECIMENTOS

Para a realização deste trabalho, não teria sido possível avançar sem a colaboração e o apoio da minha orientadora, que me ajudou imensamente ao longo da sua elaboração. De forma especial, os meus agradecimentos vão para a minha querida professora orientadora, Doutora Andrea Yumi Sugishita Kanikadan, pelo excelente trabalho desenvolvido durante a produção deste projeto, cujas orientações e



incentivos foram fundamentais em cada etapa da pesquisa. Manifesto também a minha gratidão à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pela oportunidade e apoio proporcionados ao longo deste percurso. Por fim, dirijo um agradecimento especial às fontes e entidades que contribuíram para a construção deste estudo sobre a situação educacional na Guiné-Bissau, especialmente o Ministério da Educação Nacional da Guiné-Bissau e o Banco Mundial.

REFERÊNCIAS

- CÁ, Lourenço Ocuni. A constituição da política do currículo na Guiné - Bissau e o mundo globalizado. EDUFMT, 2008.
- CÁ, Lourenço Ocuni: Política educacional da Guiné-Bissau. Editora, Campinas, SP, 1999.
- FEC (2015). Manual de Educação de Infância - O Mundo de Palma e Meio. Moscovide: FEC - Fundação Fé e Cooperação.
- MOREIRA, Domingos. Políticas públicas de Alfabetização de Massa na Guiné - Bissau. Rio de Janeiro - RJ. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2006.
- Ministério da Educação Nacional (MEN, 2013). Relatório do Estado do Sistema Educativo [RESEN] Para a reconstrução da escola da Guiné-Bissau sobre novas bases. Bissau: Ministério da Educação Nacional.
- Ministério da Educação Nacional (MEN, 2015b). Relatório do Estado do Sistema Educativo [RESEN] Para a reconstrução da escola da Guiné-Bissau sobre novas bases. Bissau: Ministério da Educação Nacional.
- Relatório de Banco Mundial, Política docente na Guiné-Bissau, Bissau 2009.
- SEMEDO, Maria Odete da Costa. Educação como direito. Revista Guineense de Educação e Cultura: Estado da educação na Guiné - Bissau, 2011.